

# MUSICAS' DO CARTOLA



# O Mundo É Um Moinho

1

## Composição

Criada em 1943 para sua filha adotiva Creusa

2

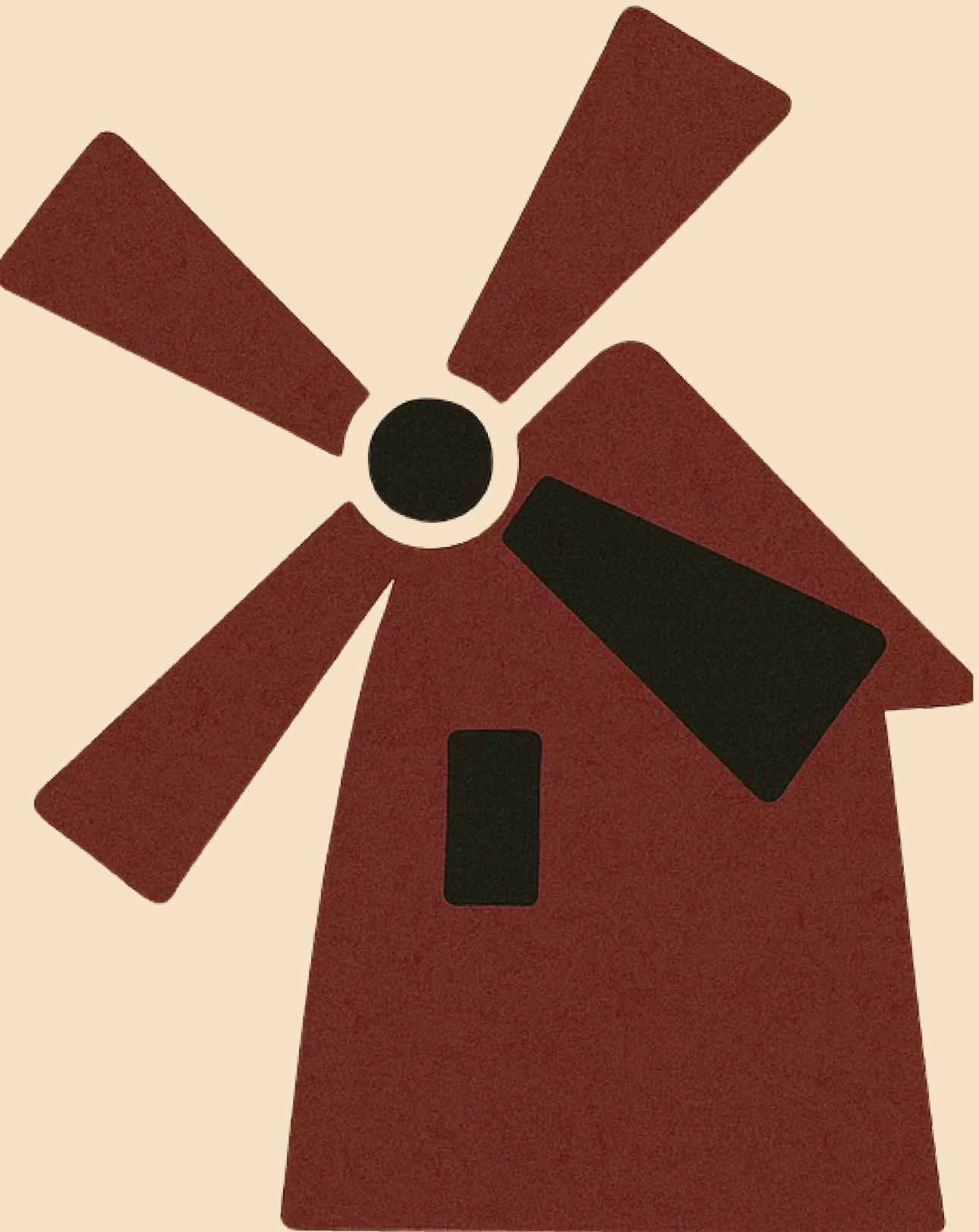
## Lançamento

Lançada oficialmente em 1976, no disco Cartola II.

3

## Legado

Regravada por grandes nomes como Cazuza, Ney Matogrosso e Beth Carvalho.



# O MUNDO É UM MOINHO

“Ainda é cedo, amor Mal começaste a conhecer a vida Já anuncias a hora de partida Sem saber mesmo o rumo que irás tomar Presta atenção, querida Embora eu saiba que estás resolvida Em cada esquina cai um pouco tua vida Em pouco tempo não serás mais o que és Ouça-me bem, amor Preste atenção, o mundo é um moinho Vai triturar teus sonhos, tão mesquinho Vai reduzir as ilusões a pó Preste atenção, querida De cada amor, tu herdarás só o cinismo Quando notares, estás à beira do abismo Abismo que cavaste com teus pés

Ainda é cedo, amor ”

“Mal começaste a conhecer a vida Já anuncias a hora de partida Sem saber mesmo o rumo que irás tomar Preste atenção, querida Embora eu saiba que estás resolvida Em cada esquina cai um pouco a tua vida Em pouco tempo não serás mais o que és Ouça-me bem, amor Preste atenção, o mundo é um moinho Vai triturar teus sonhos, tão mesquinho Vai reduzir as ilusões a pó Presta atenção, querida De cada amor, tu herdarás só o cinismo Quando notares, estás à beira do abismo Abismo que cavaste com teus pés”

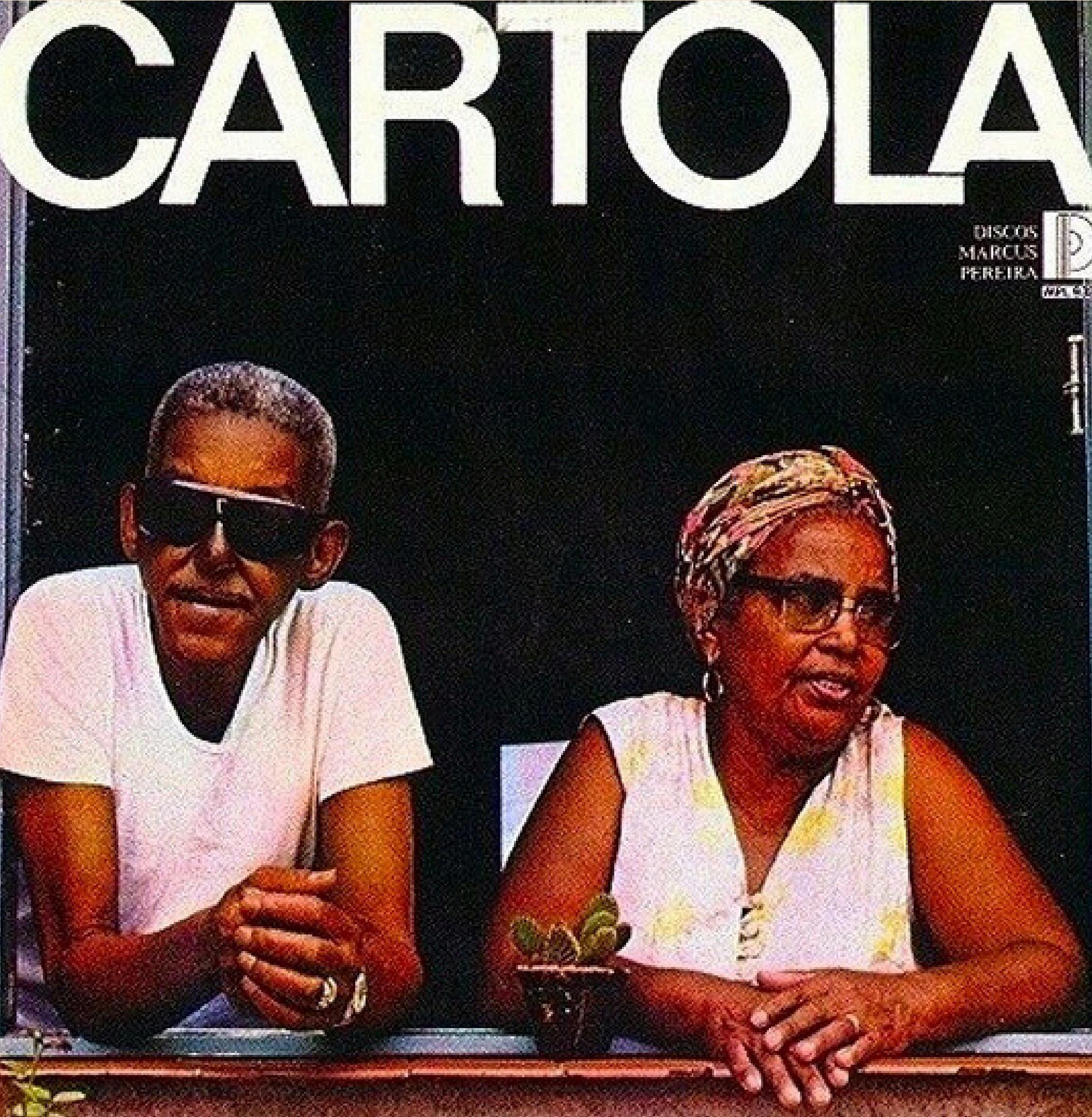
## Análise Crítica:

A canção 'O Mundo É Um Moinho', composta pelo icônico sambista Cartola, é uma obra que transborda emoção e sabedoria. A letra, carregada de melancolia e advertência, parece ser um conselho de alguém mais experiente para uma pessoa jovem que está começando a trilhar seu caminho na vida.

### A advertência e a metáfora do moinho

A letra começa com uma advertência à pessoa amada, utilizando a segunda pessoa do singular ("começaste", "irás tomar") para criar uma sensação de proximidade e cuidado.

A metáfora central da música, onde o mundo é comparado a um moinho que Tritura sonhos mesquinhos e reduz ilusões a pó, sugere uma visão bastante realista e até mesmo dura da vid



# O MUNDO É UM MOINHO

## A sabedoria na experiência

A canção reflete a sabedoria acumulada de Cartola, que já viveu muitas decepções e reconhece a dureza da vida. **Alerta para o fato de que a vida é implacável e pode ser cruel com aqueles que não estão atentos às armadilhas e desilusões que podem surgir.** A repetição do conselho 'Preste atenção, querida' reforça a urgência e a importância da mensagem que o compositor quer transmitir.

## O amor e a escolha

A música também aborda a temática do amor e do cinismo que pode surgir após **desilusões amorosas**. Cartola adverte que, **sem a devida cautela, a pessoa pode acabar se tornando cínica** e se encontrando em um '**abismo emocional**' que ela mesma cavou.

A canção é um convite à **reflexão sobre as escolhas pessoais** e um lembrete de que as **ações de hoje podem definir o amanhã**. A obra de Cartola, que é uma das figuras mais emblemáticas do samba, continua a tocar corações e mentes com sua poesia atemporal e suas melodias inesquecíveis.

# Que é feito de você?

1

## Composição

Escrita por Cartola como um lamento poético pela juventude perdida. A letra é marcada pela dor da velhice.

2

## Lancamento

Lançada em 1977, no disco Verde que te quero Rosa

3

## Legado

Tornou-se uma das maiores expressões musicais sobre o envelhecimento e a invisibilidade social. A imagem do “esqueleto humano” é um símbolo poderoso da solidão que acompanha o passar do tempo.



# QUE É FEITO DE VOCÊ?

“O que é feito de você ó minha mocidade? Ó minha força, a minha vivacidade? O que é feito dos meus versos e do meu violão?

Troquei-os sem sentir por um simples bastão E hoje quando passo a gurizada pasma Horrorizada como quem vê um fantasma E um esqueleto humano assim vai

Cambaleando quase cai, não cai Pés inchados, passos em falso O olhar embaçado Nenhum amigo ao meu lado Não há por mim compaixão A tudo vou assistindo A ingratidão resistindo Só sinto falta dos meus versos Da mocidade e do meu violão”

“O que é feito de você ó minha mocidade? Ó minha força, a minha vivacidade? O que é feito dos meus versos e do meu violão?

Troquei-os sem sentir por um simples bastão E hoje quando passo a gurizada pasma Horrorizada como quem vê um fantasma E um esqueleto humano assim vai

Cambaleando quase cai, não cai  
Cambaleando quase cai, não cai  
Cambaleando quase cai, não cai...”

## Análise Crítica

A música 'O Que é Feito De Você', composta pelo renomado sambista Cartola, é uma profunda reflexão sobre a passagem do tempo e o envelhecimento. Através de uma letra melancólica e introspectiva, Cartola questiona o paradeiro de sua juventude e vigor, elementos que foram substituídos pela fragilidade e solidão da velhice.

## A imagem do esqueleto

O eu lírico descreve sua condição física debilitada, com pés inchados e passos em falso, e a reação das pessoas ao seu redor, que o veem como um fantasma. Essa imagem de um 'esqueleto humano' cambaleando é uma metáfora poderosa para a fragilidade e a invisibilidade social dos idosos. A ausência de amigos e a resistência da ingratidão são elementos que reforçam o sentimento de abandono e desamparo.



# QUE É FEITO DE VOCÊ?

## Invisibilidade social

No início da canção, o compositor faz um apelo emocional ao indagar sobre o destino de sua 'mocidade', 'força' e 'vivacidade'. Essa interpelação não apenas estabelece um tom de nostalgia, mas também introduz o ouvinte à realidade inevitável do envelhecimento. A troca de seus versos e violão por um 'simples bastão' simboliza a perda de suas paixões e a substituição por ferramentas de suporte físico, destacando a decadência física.

A reação das pessoas ao seu redor, especialmente a 'gurizada' que o observa com horror, reflete o isolamento social e a incompreensão que muitas vezes acompanham os idosos. A música termina com uma nota de resistência e uma pitada de arrependimento, onde Cartola menciona a falta que sente de sua juventude e de suas expressões artísticas, ressaltando a dura realidade de enfrentar o abandono e a ingratidão em seus últimos anos.

# Sala de Recepção

1

## Composição

“Sala de Recepção” foi escrita por Cartola como uma crítica sutil ao preconceito.

2

## Lancamento

A música foi lançada em 1976, no disco Cartola II

3

## Legado

“Sala de Recepção” é considerada uma das canções mais críticas de Cartola. Sem apelar para agressividade, ele denuncia a exclusão com poesia, transformando a dor da rejeição em arte.



# SALA DE RECEPÇÃO

“Habitada por gente simples e tão pobre Que só tem o Sol que a todos cobre Como podes, Mangueira, cantar? Pois então saiba que não desejamos mais nada À noite, a Lua prateada, silenciosa, ouve as nossas canções Tem lá no alto um cruzeiro, onde fazemos nossas orações Temos orgulho de ser os primeiros campeões Eu digo e afirmo que a felicidade aqui mora Que as outras escolas até choram invejando a tua posição Minha Mangueira, és a sala de recepção onde fazemos nossas orações Temos orgulho de ser os primeiros campeões Aqui se abraça o inimigo como se fosse o irmão Habitada por gente simples e tão pobre Que só tem o Sol que a todos cobre Como podes, Mangueira, cantar?”

“Pois então saiba que não desejamos mais nada À noite, a Lua prateada, silenciosa, ouve as nossas canções Tem lá no alto um cruzeiro onde fazemos nossas orações E temos orgulho de ser os primeiros campeões Eu digo e afirmo que a felicidade aqui mora E as outras escolas até choram invejando a tua posição Minha Mangueira, és a sala de recepção Aqui se abraça o inimigo como se fosse o irmão Habitada por gente simples e tão pobre Que só tem o Sol que a todos cobre Como podes, Mangueira, cantar? Pois então saiba que não desejamos mais nada À noite, a Lua prateada, silenciosa, ouve as nossas canções E tem lá no alto um cruzeiro”

## Significado

Na música “Sala de Recepção”, Cartola presta uma **homenagem vibrante à escola de samba Mangueira**, que ajudou a fundar, e à comunidade que a cerca. Por meio da letra, ele retrata a **simplicidade e a pobreza dos moradores da região**, questionando como um lugar habitado “**por gente simples e tão pobre / Que só tem o sol que a todos cobre**” é capaz de cantar.

Essa reflexão revela o quanto a **relação com a música funciona como um alento para pessoas em situação de vulnerabilidade social, com poucas perspectivas de vida**. Cartola enxerga o samba não apenas como manifestação cultural, mas também como uma das maiores esperanças dessas pessoas, um espaço de acolhimento e de construção de identidade.



# SALA DE RECEPÇÃO

## Metáforas e Simbolismo

A referência ao **Sol que “a todos cobre”** simboliza a igualdade e a universalidade das experiências humanas, ressaltando que, apesar da carência material, há uma riqueza espiritual e cultural que prevalece. A canção também celebra a noite e a lua prateada, elementos que, na sua quietude, escutam as canções da comunidade, sugerindo uma conexão profunda com o universo e com a natureza.

O “cruzeiro no alto” surge como ponto de encontro espiritual, onde a comunidade se reúne para orar e celebrar conquistas, como o orgulho de serem os “primeiros campeões”. Isso reforça a identidade coletiva fortalecida pelas vitórias da Mangueira no carnaval.

Por fim, a expressão “**Minha Mangueira** é a sala de recepção” simboliza a **escola de samba** como espaço de acolhimento e união, onde até mesmo inimigos são **recebidos como irmãos**. Essa mensagem de inclusão e fraternidade é central na música, apresentando a Mangueira não apenas como um grupo de samba, mas como uma comunidade que valoriza a harmonia e a solidariedade acima de tudo.

# Silêncio de um cipreste

1

## Composição

Cartola constrói em "Silêncio de um Cipreste" uma obra que mescla melancolia, introspecção e uma profunda reflexão sobre a condição humana.

2

## Lancamento

Lançada em 1979 no álbum "Cartola 70 Anos"

3

## Legado

A letra, aparentemente simples, esconde camadas de significado, explorando temas como arrependimento, passividade, efemeridade da vida e a dualidade entre pensamento e ação.



# SILÊNCIO DE UM CIPRESTE

“Todo mundo tem o direito  
De viver cantando  
O meu único defeito  
É viver pensando  
Em que não realizei  
E é difícil realizar  
Se eu pudesse dar um jeito  
Mudaria o meu pensar  
Todo mundo tem o direito  
De viver cantando  
O meu único defeito  
É viver pensando”

“Em que não realizei  
E é difícil realizar  
Se eu pudesse dar um jeito  
Mudaria o meu pensar  
O pensamento é uma folha  
desprendida  
Do galho de nossas vidas  
Que o vento leva e conduz  
É uma luz vacilante e cega  
É o silêncio do cipreste  
Escoltado pela cruz”

# **Analisando a letra...**

## **1. O Conflito Entre o Cantar e o Pensar**

"Todo mundo tem o direito / De viver cantando / O meu único  
defeito / É viver pensando"

Estabelece um conflito central: enquanto a maioria vive na leveza (simbolizada pelo "cantar"), o eu lírico se vê preso no excesso de reflexão.

- "Cantar" representa a alegria espontânea, a vida vivida sem amarras.
- "Pensar" é visto como um defeito, algo que paralisa e impede a realização.

# **Analizando a letra...**

## **2. A Angústia do Não Realizado**

"Em que não realizei / E é difícil realizar / Se eu pudesse dar  
um jeito / Mudaria o meu pensar"

- O eu-lírico reconhece sonhos não concretizados, mas admite a dificuldade de agir.
- Há um ciclo de impotência: ele sabe que seu "pensar" é o problema, mas não consegue mudá-lo.

# **Analizando a letra...**

## **3. O Silêncio do Cipreste e a Cruz: Morte e Solidão**

"É o silêncio do cipreste / Escoltado pela cruz"

Essa estrofe fecha o ciclo melancólico: se no começo havia um contraste entre o "cantar" e o "pensar", agora o eu lírico chega ao silêncio absoluto, como quem aceita a derrota diante da vida.

- Cipreste: Árvore associada a cemitérios, simboliza luto e eternidade.
- Silêncio: Diferente do "cantar" inicial, representa a ausência de voz, talvez a morte ou a solidão.
- Cruz: Além do aspecto religioso (sofrimento e redenção), pode simbolizar o peso que o pensamento carrega.

# Contexto de Criação (Década de 1970, Brasil)

## 1. Cartola: Redescobrimento e Melancolia Pessoal

- Após anos de ostracismo (inclusive vivendo como mendigo nos anos 1950), Cartola foi "redescoberto" nos anos 1970, graças ao movimento de ressurgimento do samba liderado por jovens como Paulinho da Viola e Martinho da Vila.
- Sua música, porém, mantém um tom introspectivo e dolorido, refletindo não só suas frustrações pessoais (como a perda precoce da primeira esposa, Deolinda, e dificuldades financeiras), mas também um desencanto com o mundo moderno.

## 2. Brasil sob a Ditadura Militar (1964–1985)

- A década de 1970 foi marcada pelo apertar do regime militar (censura, tortura). Enquanto a MPB protestava (Chico, Caetano, Gil), Cartola optou por uma melancolia poética não explícita.
- O "silêncio do cipreste" e a "cruz" podem ser interpretados como metáforas para:
  - A morte da liberdade (o cipreste como luto político).
  - A resignação diante da violência do Estado (a cruz como sofrimento coletivo).
- A repetição obsessiva de "Todo mundo tem o direito / De viver cantando" soa quase irônica em um país onde cantar podia ser perigoso (censura a músicas de protesto).

SIM

1

## Composição

Cartola escreveu "Sim" como um pedido de perdão marcado por culpa e desespero.

2

## Lançamento

A canção foi lançada em 1974, no disco Cartola I

3

## Legado

"Sim" é uma das canções mais confessionais de Cartola. Sem ser popular, marcou por sua sinceridade crua e pela forma como transforma o arrependimento amoroso em poesia.



# SIM

“Sim Deve haver o perdão Para mim Senão nem sei qual será O meu fim Para ter uma companheira Até promessas fiz Conseguí um grande amor Mas eu não fui feliz E com raiva para os céus Os braços levantei Blasfemei Hoje todos são contra mim Sim Deve haver o perdão Para mim Senão nem sei qual será O meu fim Para ter uma companheira Até promessas fiz Conseguí um grande amor Mas eu não fui feliz E com raiva para os céus Os braços levantei Blasfemei Hoje todos são contra mim Todos erram neste mundo”

“Não há exceção Quando voltam à realidade Conseguem perdão Porque é que eu, Senhor Que errei pela vez primeira Passo tantos dissabores E luto contra a humanidade inteira? Sim Deve haver o perdão Para mim Senão nem sei qual será O meu fim Para ter uma companheira Até promessas fiz Conseguí um grande amor Mas eu não fui feliz E com raiva para os céus Os braços levantei Blasfemei Hoje todos são contra mim Sim Deve haver o perdão”

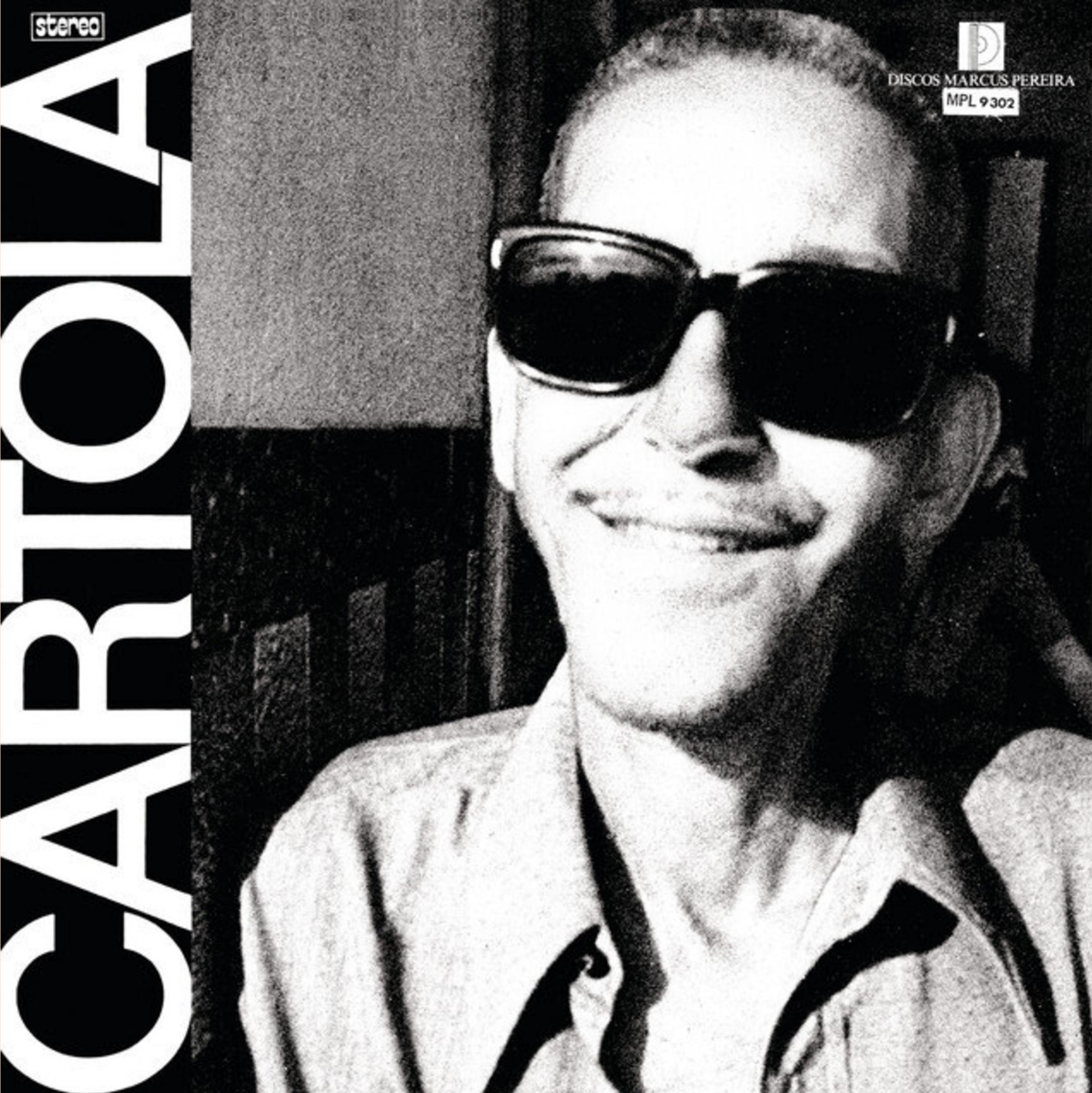
stereo

DISCOS MARCUS PEREIRA  
MPL 9302

## Significado

A música 'Sim' de Cartola é uma profunda **reflexão sobre erros, arrependimento e a busca por perdão**. Cartola aborda a dor de não ser perdoado e o peso das consequências de seus atos.

O eu-lírico expressa uma **necessidade desesperada de perdão, sem se importar com seu destino**. Ele diz ter encontrado seu amor, mas não ter conseguido a felicidade que esperava, o que se tornou **frustração e raiva**, isso faz com que ele se revolte com os céus (seres divinos).



## Metáforas

A música Sim de Cartola é rica em metáforas que reforçam a dor e a busca por redenção. Um dos elementos mais marcantes é a referência ao **Céu**, quando ele diz que **levantou os braços e blasfemou**. Esse gesto simboliza uma **revolta contra o destino ou contra forças superiores**, como se estivesse questionando a justiça divina.

Além disso, a própria estrutura da música sugere um **diálogo com o "Senhor"**, quase como uma súplica. O uso do termo "Senhor" pode ser interpretado tanto como uma **referência religiosa quanto como um apelo a alguém que detém poder sobre seu destino**.

## O Amor Idealizado

O amor na música não é apenas um sentimento, mas uma espécie de **redenção**. O eu-lírico busca o **perdão do outro para poder seguir em frente**, como se sua existência dependesse desse gesto de compaixão. Há um **contraste entre o amor idealizado e o sofrimento real**.

Essa **dualidade entre dor e amor** é uma marca registrada de Cartola. Suas composições frequentemente exploram a fragilidade das emoções

## Fontes:

<https://www.youtube.com/watch?v=3BH5LfvM57U>

<https://www.youtube.com/watch?v=2sFd5qNMkyg> <https://www.letras.mus.br>

<https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/unicamp-conheca-as-cancoes-escolhidas-do-cartola-para-o-vestibular/>

<https://www.letras.mus.br/cartola/237937/significado.html>

<https://www.literaturapretensiosa.com/2022/08/sim-cartola-comentario.html>

[https://www.letras.mus.br/cartola/206982/significado.html#:~:text=A%20m%C3%A1sica%20'Sala%20de%20Recep%C3%A7%C3%A3o,C3%A3o,em%20sua%20cultura%20e%20tradi%C3%A7%C3%B5es.](https://www.letras.mus.br/cartola/206982/significado.html#:~:text=A%20m%C3%A1sica%20'Sala%20de%20Recep%C3%A7%C3%A3o,em%20sua%20cultura%20e%20tradi%C3%A7%C3%B5es.)

<https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/unicamp-conheca-as-cancoes-escolhidas-do-cartola-para-o-vestibular>

# Obrigado Pela Atenção

